

## CATEGORIA APONTARÁ REIVINDICAÇÕES PARA A CAMPANHA SALARIAL 2015

O METABASE CARAJÁS realizará assembleia geral dos trabalhadores no próximo dia 6 de agosto, para que a categoria apresente suas propostas para incorporar a “Pauta de Reivindicações” nacional que será negociada com a direção da Vale, para estabelecer nosso Acordo Coletivo de Trabalho 2015.

Como sempre acontece, as negociações com a Vale acontecerão com a unidade de todos os sindicatos que representam a categoria no País. O METABASE participa com as entidades unificadas através do “Grupo RENOVAÇÃO”.

Tão logo façamos a consistência da “pauta nacional”, além de encaminhá-la à empresa, a primeira reunião de negociação já está marcada para o próximo dia 21 de setembro com a Vale, em reunião programada para acontecer em Belo Horizonte.



## ASSEMBLEIA GERAL

**Dia 6 de agosto – quinta-feira – 16 horas**

**Centro de Convenções Metabase Carajás**

**Rua F, nº 40 - Bairro Cidade Nova - Parauapebas**

- 1. Apresentação e aprovação de “Pauta de Reivindicações” para o Acordo Coletivo de Trabalho 2015;**
- 2. Deliberação de Assembleia Geral em caráter permanente;**
- 3. Taxa de fortalecimento sindical para aplicar na mobilização para assegurar os direitos da categoria**

# CRISE PARA OPORTUNISTAS

## Mobilização para impedir corte de direitos trabalhistas e sociais



**S**eguramente todos nós, trabalhadores, nossos familiares e a sociedade inteira, conhecemos a gravidade do momento que atravessamos em nosso País. Afinal de contas somos bombardeados pelas informações nos meios de comunicação de massa e precisamos saber distinguir os vários interesses que envolvem as notícias veiculadas pela imprensa.

A Polícia Federal vai desvendando uma corrupção gigantesca em várias instâncias dos poderes, com um nível de comprometimento de políticos, grandes empresas num banditismo de tal envergadura que contaminou o País inteiro, paralisou a economia, plantou uma crise institucional e uma guerra política que nos leva todos ao fundo do poço. O tamanho das empresas envolvidas na corrupção descoberta na Petrobrás, paralisou contratos e provocou um efeito dominó que atingiu terceirizados, quarteirizados, levando a economia literalmente para o lodaçal em que chafurdam os autores da roubalheira.

Por sua vez, atingido e desacreditado até a medula, o Governo Federal vem fazendo verdadeira lambança contra direitos trabalhistas e sociais conquistados. Prejudicou o seguro desemprego, cortou pensões pela metade e impede seu recebimento vitalício para beneficiários não tão velhos, facilita projeto de terceirização desenfreada, permite uma agressão ao preceito constitucional da irredutibilidade dos salários, quando edita Medida Provisória para que as empresas reduzam em 30% jornada e salários, compensando, para salários mais baixos até metade desta perda com dinheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Ao mesmo tempo em que permite reduzir salários, premia a agiotagem oficial aumentando a possibilidade de pegarmos empréstimos consignados que comprometam até 35% do que ganhamos (aumento de 5%), o que,

certamente, vai gerar mais uma legião de endividados.

Patrões e meios de comunicação, cujos proprietários são regularmente representantes da elite dominante, apoiam tais medidas, como “desoneração das folhas de salários” (ou seja, corte de direitos), articulando tudo que for possível para se beneficiar da crise real e da crise que se fabrica, com interesses políticos e concentração de lucros.

Todo o ambiente que vivemos é extremamente ameaçador para os trabalhadores e para a sociedade. Aos trabalhadores, a perda de direitos que demandaram décadas para serem conquistados. À sociedade, a manipulação na luta pelo poder da República, numa tentativa de uns mostrarem que são menos desonestos que os outros, em ambiente que a ladroagem é exercida sem ideologia e de forma suprapartidária.

### MOBILIZAÇÃO

Exige-se de todos nós um faro apurado para identificar quem mente e não nos deixarmos enganar pela classe política visitada pela Polícia Federal e menos ainda por uma classe patronal gananciosa pelo lucro mais fácil nas sombras da corrupção do que no empenho pela produção e crescimento dos negócios responsáveis. Exige-se ainda que estejamos plenamente mobilizados para não admitirmos que tentem afanar nossos direitos, prejudicar o ganha-pão de nossas famílias e nossa vocação para o trabalho honesto.

Muitos gostam de repetir que as crises são ótimas oportunidades para alavancar e fazer novos negócios. De todos os companheiros desejamos plena unidade para que ninguém se atreva a jogar crise real ou manipulada nas nossas costas, usando-a para cortar o pouco que temos em favor de abastados, prisioneiros da ganância e exploração da miséria.